

Construção de espaços, construção de fronteiras: dinâmicas americanas nos séculos XVII e XVIII

Nauk Maria de Jesus (UFGD)

Juan Sebastián Gomez González (Universidad de Antioquia)

Helen Osório (UFRGS)

Moderador: Rafael Chambouleyron (UFPA)

Os participantes da mesa propõem-se a debater a constituição de fronteiras de vários tipos: as imperiais entre os domínios espanhóis e portugueses na América, que também têm sido denominadas de “externas”, e as de assentamento, produtivas ou “internas”, que remetem à exploração econômica agrícola, pecuária ou de mineração, estabelecidas através de conflitos, domínio e trocas entre grupos europeus e indígenas. Longe de estabelecer uma dicotomia entre elas, a perspectiva é a da sua mútua construção e permanente conexão. Tais processos serão abordados a partir de diferentes locais de observação e agentes: a capitania de Mato Grosso, o Estado do Maranhão e Pará e a capitania do Rio Grande de São Pedro. O contraponto a esses casos “continentais” de fronteiras oeste, sul e norte da América do Sul será dado pela análise do istmo do Panamá, uma conflituosa área de fronteira transoceânica que teve importantes implicações no mundo atlântico dos séculos XVII e XVIII.